

Município de

Japaratuba

2024

Informações
Básicas
Municipais



WWW.EMDAGRO.SE.GOV.BR



SECRETARIA DE
ESTADO DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E DA PESCA



japaratubaserqipe

GOVERNO DE SERGIPE**GOVERNADOR**

FÁBIO MITIDIERI

VICE-GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA**

ZECA DA SILVA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE**DIRETOR PRESIDENTE**

GILSON DOS ANJOS SILVA

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

FERNANDO ANDRÉ DE OLIVEIRA

DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO

DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

MARCELO SILVA DOS SANTOS

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO

ADELY CARNEIRO DOS SANTOS – ASSESSORA DA ASPLAN

ELABORAÇÃO

EURIDICE XAVIER DE ANDRADE – ADMINISTRADORA

JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO - ENGº AGRÔNOMO

MARIA HELENA SANTOS – ECONOMISTA

NORIVALDO LIMA SANTOS – ENGº AGRÔNOMO

WELLINGTON FERREIRA - ECONOMISTA

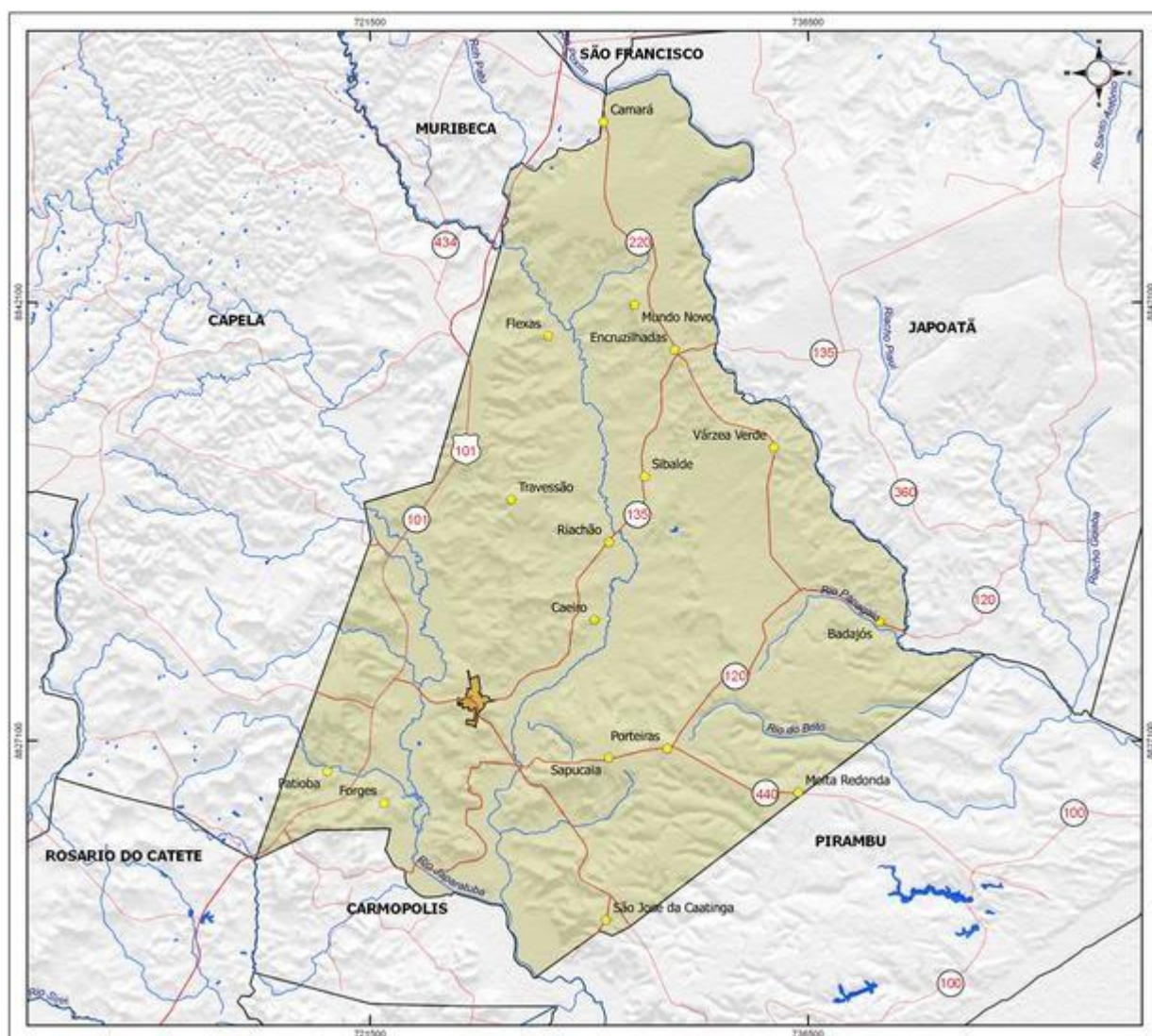
Breve histórico

Os primeiros povos a habitar o município de Japaratuba foram os indígenas, entre eles, o cacique Morubixaba Japaratuba, que habitava junto com a sua tribo a margem esquerda do Rio Japaratuba-Mirim, no lugar denominado Canavieirinhas, cujos domínios iam do Rio Siriri até o Rio Poxim do Norte, que, por sua vez, é confluyente do Rio São Francisco. O termo Japaratuba é uma referência ao rio Japaratuba. “Japaratuba” é um termo oriundo da língua tupi, refere-se aos terrenos arenosos, à beira-mar, alagáveis no inverno. A conquista do território de Japaratuba ocorreu sem nenhum derramamento de sangue. Em 1590, o conquistador Cristóvão de Barros chega às terras de Japaratuba, após várias batalhas com os caciques sergipanos Serigy, Surumbi, Baepeba e Siriri. O conquistador encontrou o cacique Japaratuba no sítio do já falecido cacique Siriri. Japaratuba apresentou-se a Cristóvão de Barros acompanhado por 12 índios armados com arcos e flechas e ornamentados com os aparatos de seus costumes. A intenção do cacique era pedir paz. Após rituais indígenas que foram repetidos pela comitiva de Cristóvão de Barros, todos foram à aldeia do cacique Japaratuba e lá seu irmão cacique Pacatuba também se rendeu, sem derramamento de sangue. Em 15 de julho de 1623, as terras que ficavam "entre o Rio Sergipe e o Rio Japaratuba" foram repassadas para Bernardo Corrêa Leitão, Francisco Souza e Antônio Fernando Gundatre. No ano de 1691, o capitão Pedro Barbosa Leal e Paulo de Matos receberam a mesma sesmaria. Após a conquista do território do cacique Japaratuba, a aldeia foi vítima de perseguições por parte dos primeiros brancos que se instalaram na região e, em 1695, os descendentes do cacique Japaratuba foram expulsos do território em que habitavam. Em 1698, alguns frades, entre eles o frei Antônio da Piedade, tentaram catequizar os índios. Não obtendo sucesso, partiram de volta para as terras localizadas ao sul e ao centro de Sergipe. Cinco anos depois, sob requerimento do frei Antônio da Piedade, os índios conseguiram retornar às suas terras. Mas foi por volta de 1704 que os religiosos da Irmandade dos Carmelitas Calçados, liderados pelo frei João da Santíssima Trindade, chegaram àquelas terras. Naquele mesmo ano, uma epidemia de varíola obrigou os índios a abandonarem o lugar de origem. Com isso, os carmelitas tiveram mais acesso aos índios, mas o surto obrigou todos a se mudarem para um lugar denominado Alto do Lavradio ou do Borgado. Com a transferência, a Coroa arrematou o terreno. Foi por isso, então, que surgiu o nome Missão de Japaratuba. Sob o comando do frei João da Santíssima Trindade, os frades fundaram a Missão dos Índios e o Hospício dos Carmelitas de Japaratuba, cuja padroeira era Nossa Senhora do Carmo.

Na parte mais elevada da colina foi construída uma igreja em homenagem à santa, que mais tarde teve o seu nome substituído pelo nome de Nossa Senhora da Saúde. A mudança certamente foi a tradução de um brado de socorro enviado à Virgem Maria contra as moléstias. A presença dos frades fez com que a localidade ficasse conhecida nas redondezas pelo nome de Missão de Nossa Senhora da Saúde de Japaratuba. Em 1824, com a ascensão em Portugal do Marquês de Pombal, os carmelitas foram expulsos das

colônias e a Missão de Japaratuba ficou sem aqueles que promoveram o cultivo da terra e a assistência educacional e religiosa. O convento ficou abandonado e o hospício foi transformado em cemitério, permanecendo nessa condição até 1924, quando foi construído um novo cemitério. Atualmente, no local restam apenas ruínas da parede do fundo da igreja e do convento. Com a extinção da missão dos carmelitas, os indígenas foram desaparecendo da região. Os poucos que restaram mudaram-se para as terras do cacique Pacatuba. Desde o início da formação do município, diversos engenhos foram construídos em volta da Missão de Japaratuba, motivo pelo qual recebeu um grande número de escravos. Segundo o historiador Felisbello Freire, o atual município de Japaratuba chegou a ter mais escravos do que homens livres. Abrigou também um dos mais importantes quilombos de Sergipe, hoje conhecido como povoado Patioba. Flor da Murta, Bury, Palma, São José, Oiteirinhos, Riacho Preto, Boa Sorte, Timbó, Cruz, Tabua, Saquinho, Tobo, Cabral, São João, Soledade e outros engenhos tornaram Japaratuba um dos principais produtores de açúcar da Província de Sergipe D'El Rey. No século XIX, Sergipe contava com dezesseis vilas e nove povoados, entre eles a povoação da Missão de Japaratuba. Em 1811, essa localidade foi considerada distrito administrativo da Comarca de Capela. Em 27 de junho de 1854, Japaratuba foi elevada à condição de freguesia. Cinco anos mais tarde, precisamente no dia 11 de junho de 1859, pela Resolução Provincial de nº 555, assinada pelo presidente da Província de Sergipe D'El Rey, Inácio Joaquim Barbosa, a freguesia de Japaratuba foi elevada à categoria de vila, tornando-se, ao mesmo tempo, município independente de Capela, data da sua fundação. Em 24 de agosto de 1934, pelo decreto-lei de nº 238, do então interventor federal coronel Augusto Maynard Gomes, a sede do município é elevada à categoria de cidade, ao tempo em que é transformada em Sede de Comarca, abrangendo os termos de Carmópolis e Japoatã. Em 1963, o então povoado de Pirambu se tornou independente do município de Japaratuba, passando também a ser comarca desse município.

Mapa do município de Japaratuba e municípios limítrofes



Fonte: DGE/SUPES/SEPLAG, 2017

Município de Japaratuba Quadro 1 - Dados gerais

Área terrestre	365,67 km ²
Altitude	13 m
Municípios limítrofes	Capela e Muribeca (ao oeste), Japoatã (ao norte), Carmópolis (ao sul) e Pirambu (ao leste)
Coordenadas Geográficas:	
Latitude	S: 10°25'27"
Longitude	W: 36° 56'33"
Precipitação média anual (*)	1.628 mm
Temperatura média anual (*)	25,3°C

Período chuvoso	Março a agosto
Solo	Podzólico vermelho amarelo e equivalente eutrófico. Solo aluvial. Solo arenoquartzoso.
Clima	Tropical
Vegetação	Mata Atlântica Secundária e Litorânea
Hidrografia	Rio Japaratuba, Rio Japaratuba Mirim, Rio do Prata, Rio Betume e Rio Sapucaia
Relevo	Dissecado em colinas e interflúvios tabulares. Superfície erosiva e superfície fluviomarinha.
Mesorregião	Leste Sergipano
Microrregião	Japaratuba
Território de planejamento	Leste Sergipano
Distância em relação à Aracaju:	
• Rodoviária	57,6 km
• Linha reta	46,3 km

Fonte: IBGE. SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia. SEPLAG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. EMDAGRO / ASPLAN. (*):*BOMFIM (2002)

Município de Japaratuba

Quadro 2 - População e Número de Domicílios no Município – 2000 / 2022

Discriminação	2000	%	2010	%	Variação (%) 2010/2000	2022
População por domicílio	14.556	100,00	16.864	100,00	15,85	16.209
Urbana	7.212	50,00	7.903	47,00	9,58	...
Rural	7.344	50,00	8.961	53,00	22,01	...
População por sexo	14.556	100,00	16.864	100,00	15,85	16.209
Masculina	7.347	50,00	8.389	50,00	14,18	7.821
Feminina	7.209	50,00	8.475	50,00	17,56	8.388
Densidade demográfica (hab/km²)	39,89	...	46,22	...	15,86	44,33
Domicílio total	3.504	100,00	4.579	100,00	30,67	...
Urbano	1.766	50,40	2.235	49,00	26,55	...
Rural	1.738	49,60	2.344	51,00	34,86	...
Habitantes por domicílio	4,15	...	3,68	...	-11,32	...
Famílias por domicílio	3.504	100,00	4.579	100,00	30,67	...
Urbano	1.766	50,40	2.235	49,00	26,55	...
Rural	1.738	49,60	2.344	51,00	34,86	...

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 2000, 2010 e 2022. (...): Dados não disponíveis.

Município de Japaratuba
Quadro 3 - Comunidades cadastradas no município - 2024

Nº	Comunidades	Público Cadastrado
1	Badajoz	1.245
2	Caeiro	95
3	Camará	95
4	Caraíbas	845
5	Catoloco	95
6	Curral dos Bois	345
7	Encruzilhada	195
8	Flexas	130
9	Forges	195
10	Moita Redonda	255
11	Mundo Novo	95
12	Projeto de Assentamento 13 Maio	245
13	Projeto de Assentamento Ivan Ribeiro	68
14	Patioba	728
15	Porteiras	405
16	São José	2.245
17	Sapucaia	645
18	Sibalde	745
19	Travessão	125
20	Várzea Verde	165
21	Sede municipal	7.903
TOTAL		16.864

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Japaratuba. SIGA-Sistema de Gestão de Atividades (2024).

Município de Japaratuba
Quadro 4 - Demonstrativo anual de distribuição ao município
FPM, ICMS, IPVA, IPI-Exportação, Royalties – 2019 / 2024

Anos	FPM	ICMS	IPVA	IPI - Exportação	Royalties	Total
2019	15.067.869,21	14.113.110,91	395.924,70	9.072,14	154.477,23	29.740.454,19
2020	14.442.148,52	11.611.457,43	415.101,73	5.647,00	98.360,55	26.572.715,23
2021	19.230.113,65	10.312.002,57	470.137,76	3.916,95	83.891,86	30.100.062,79
2022	24.040.070,17	7.124.128,40	570.995,82	1.918,32	41.983,75	31.779.096,46
2023	24.917.407,18	6.960.612,96	691.821,44	3.560,76	39.414,20	32.612.816,54
2024	28.464.486,09	6.996.210,40	721.155,22	6.659,02	59.216,46	36.247.727,19

Fonte: SEFAZ-SE – Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe. Tesouro Nacional - Transferência a Estados e Municípios, 2019 a 2024.
Valores nominais.

Município de Japaratuba
Quadro 5 - Produto Interno Bruto (PIB) – 2017 / 2021 (Unidade: R\$ x1000)

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021
PIB a Preços Correntes	295.500,34	392.647,55	415.766,76	380.354,26	527.939,24
PIB Per Capita a Preços Correntes (Unidade: R\$)	15.839,43	21.137,36	22.182,51	20.117,11	27.688,64
Valor Adicionado Bruto a preços correntes(x 1000) R\$	283.777,86	378.011,10	398.493,88	363.169,64	508.512,12
Impostos, Líquidos de Subsídios, sobre produtos, a preços correntes (x 1000) R\$	11.722,48	14.636,46	17.272,88	17.184,62	19.427,13

Fonte: IBGE – 2017- 2021

Município de Japaratuba
Quadro 6 - Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2010

Discriminação	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,371	0,480	0,621
Índice de PIB (IDHM-R)	0,461	0,511	0,581
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,545	0,647	0,757
Índice de Educação (IDHM-E)	0,203	0,335	0,544
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	57,69	63,79	70,39
Renda Per Capita (¹)	141,23	192,94	296,93

Fonte: IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). (¹): Valores em reais 1991 / 2010.

Município de Japaratuba
Quadro 7 - Área e número de estabelecimentos segundo a condição do produtor
2006 / 2017

Condição do produtor	2006				2017			
	Área		Estabelecimentos		Área		Estabelecimentos	
	ha	%	Nº	%	ha	%	Nº	%
Proprietário(a) inclusive os(as) coproprietários(as) de terras tituladas coletivamente	14.244	93,9	529	82,3	17.573	89,1	594	69,2
Arrendatário(a)	661	4,4	8	1,2	...	...	8	0,9
Parceiro	...	...	...	...	545	2,8	63	7,3
Comodatário(a) (inclusive com termo de autorização de uso sustentável - TAUS)	...	...	...	...	...	...	3	0,3
Ocupante (a justo título ou por simples ocupação)	170	1,1	53	8,2	4	0,02	6	0,7
Concessionário(a) ou assentado(a) aguardando titulação definitiva	95	0,6	36	5,6	...	...	151	17,6
Produtor sem área	...	...	17	2,6	...	...	34	4,0
Total	15.170	100	643	100	19.724	100	859	100

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 2006 – 2017. (...) Dados não disponíveis.

Município de Japaratuba
Quadro 8 - Principais culturas temporárias exploradas no município – 2020 / 2023

Culturas	Indicadores	Unid.	2020	2021	2022	2023	Média
Abacaxi	Produção	(x 1000 frutos)	...	...	651	480	565,5
	Valor da produção	R\$ mil	...	...	781,00	1.200,00	990,5
	Área colhida	ha	...	...	31	30	30,5
	Rendimento médio	frutos/ha	...	...	21.000	16.000	18.500
Amendoim	Produção	t	52	58	34	34	44,5
	Valor da produção	R\$ mil	73,00	89,00	68,00	128,00	89,5
	Área colhida	ha	40	40	28	26	33,5
	Rendimento médio	Kg/ha	1.300	1.450	1.214	1.308	1.318
Batata-doce	Produção	t	160	162	75	72	117,25
	Valor da produção	R\$ mil	164,00	203,00	178,00	148,00	173,25
	Área colhida	ha	20	20	10	9	14,75
	Rendimento médio	Kg/ha	8.000	8.100	7.500	8.000	7.900
Banana	Produção	t	900	864	818	720	825,5
	Valor da produção	R\$ mil	878,00	1.020,00	1.519,00	1.332,00	1.187,25
	Área colhida	ha	90	85	83	80	84,5
	Rendimento médio	Kg/ha	10.000	10.165	9.855	9.000	9.755
Coco-da-Baia	Produção	(x 1000 frutos)	4.524	5.076	4.855	4.998	4.863,25
	Valor da produção	R\$ mil	3.393,00	3.922,00	3.836,00	4.476,00	3.906,75
	Área colhida	ha	580	602	578	595	588,75
	Rendimento médio	Frutos/ha	7.800	8.432	8.400	8.400	8.258
Cana-de-açúcar	Produção	t	362.262	368.729	245.800	348.000	331.197,8
	Valor da produção	R\$ mil	32.604,00	34.384,00	22.788,00	33.060,00	30.709,00
	Área colhida	ha	6.980	6.692	4.603	6.000	6.068,75
	Rendimento médio	Kg/ha	51.900	55.100	53.400	58.000	54.600
Feijão	Produção	t	98	71	15	14	49,5
	Valor da produção	R\$ mil	211,0	212,00	47,00	46,00	129,00
	Área colhida	ha	120	98	22	20	65
	Rendimento médio	Kg/ha	817	724	682	700	730,75
Mandioca	Produção	t	3.840	4.080	7.654	7.350	5.731
	Valor da	R\$ mil	1.728,00	1.939,00	5.365,00	5.376,00	3.602,00

	produção						
	Área colhida	ha	320	340	740	790	547,5
	Rendimento médio	Kg/ha	12.000	12.000	10.343	9.304	10.911,75
Maracujá	Produção	t	98	128	144	146	129
	Valor da produção	R\$ mil	128,00	192,00	179,00	307,00	201,5
	Área colhida	ha	10	12	15	16	13,25
	Rendimento médio	Kg/ha	9.800	10.667	9.600	9.125	9.798
Melancia	Produção	t	346	252	211	68	219,25
	Valor da produção	R\$ mil	190,00	151,00	127,00	75,00	135,75
	Área colhida	ha	18	16	12	4	12,5
	Rendimento médio	Kg/ha	19.222	15.750	17.583	17.000	17.388,75
Milho (grão)	Produção	t	480	483	1.041	10.992	3.249
	Valor da produção	R\$ mil	490,00	594,00	1.271,00	9.893,00	3.062,00
	Área colhida	ha	120	115	347	1.879	615,25
	Rendimento médio	Kg/ha	4.000	4.200	3.000	5.850	4.262,5

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal 2020 a 2023. Dados não disponíveis. . (...)

Município de Japaratuba
Quadro 9 - Principais criações – 2020 / 2023

Efetivo dos Rebanhos	Unid	2020	2021	2022	2023	Média
Bovinos	cab	9.509	9.629	10.466	11.674	10.320
Eqüinos	cab	1.380	1.420	1.568	1.500	1.467
Suínos	cab	300	587	605	600	523
Ovinos	cab	1.250	1.440	632	1.300	1.156
Galos, frangas, frangos e pintos	cab	332.500	308.130	305.820	305.500	312.988
Galinhas	cab	8.200	8.320	9.050	9.500	8.768
Vacas ordenhadas	cab	870	865	880	1.050	916
Caprinos	Cab.	160	130	136	120	137

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2020 a 2023. (2024): Dados não disponíveis

Município de Japaratuba
Quadro 10 - Produtos de origem animal e valor da produção – 2020 / 2023

Produtos	Indicadores	Unid.	2020	2021	2022	2023	Média
Leite de vaca	Quantidade produzida	mil l	1.566	1.587	1.619	1.890	1.666
	Valor da produção	R\$ mil	2.819,00	2.301,00	2.753,00	3.969,00	2.961,00
Ovo de galinha	Quantidade produzida	mil dúzias	57	58	59	62	59
	Valor da produção	R\$ mil	402,00	422,00	471,00	587,00	471,00
Mel de abelha	Quantidade produzida	Quilogramas	4.158	4.230	5.130	6.890	5.102
	Valor da produção	R\$ mil	87,00	106,00	128,00	193,00	129,00

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2020 a 2023. (2024): Dados não disponíveis.

Município de Japaratuba
Quadro 11 - Produtos da Aquicultura e valor da produção – 2019 / 2023

Produto	Unidade	2019	2020	2021	2022	2023	Média
Tambaqui	Quant. Produzida (kg)	28.920	30.000	18.760	1.240	620	15.908
	VI. produção R\$ 1000,00	187,98	210,00	168,84	12,40	7,44	117,00
Tilápia	Quant. Produzida (kg)	1.610	1.800	2.120	1.630	840	1.600
	VI. produção R\$ 1000,00	10,46	14,40	19,08	16,30	10,08	14,00

Fonte: IBGE/Produção Pecuária Municipal 2019 a 2023.

Município de Japaratuba
Quadro 12 - Pluviosidade média por ano – 2015 / 2023 (mm)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
2015	6,5	51,5	30,9	82,9	207,7	303,6	186,2	58,2	44,2	51,5	7,4	1,2	1048,8
2016	86,7	40,3	48,4	52,2	118,1	107,8	106,7	58,4	64,9	27,6	16,8	0,0	727,9
2017	13,4	46,4	17,4	172,0	389,3	354,4	214,3	161,7	223,1	53,0	32,2	9,4	1686,6
2018	35,4	89,0	44,5	144,3	117,1	134,8	50,9	...	...	...	...	...	616,0
2023	...	...	...	19,1	322,5	266,4	9,2	73,2	44,6	...	...	...	735,0

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Japaratuba – 2015 a 2023. (...): Sem informações.

Município de Japaratuba
Quadro 13 - Preços Médios de Arrendamento e Vendas de Terras – 2020 / 2024

Discriminação	Unidade	2020	2021	2022	2023	2024
Arrendamento agrícola						
Lavouras	R\$/ha/ano	550,00	600,00	600,00	500,00	500,00
Explorações Animais	R\$/ha/ano	500,00	600,00	600,00	...	...
Engorda ou Estada de Animais	R\$/cab/mes	50,00	50,00	60,00	60,00	60,00
Venda de terra agrícola						
Lavouras	R\$/ha	8.000,00	8.500,00	8.500,00	31.350,00	31.350,00
Campos	R\$/ha	5.500,00	5.500,00	5.500,00	26.400,00	26.400,00
Pastagens	R\$/ha	8.000,00	8.500,00	8.500,00	31.350,00	31.350,00
Matas	R\$/ha	5.500,00	5.500,00	5.500,00	...	...

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Japaratuba - 2020 a 2023. (...) e (2024): Sem informações. A preços nominais.

Referências Bibliográficas

- EMDAGRO – Assessoria de Planejamento 2024
- EMDAGRO – Escritório local de Japaratuba 2024
- EMDAGRO – SIGA – Sistema de Gestão de Atividades 2024
- IBGE / Censos Demográficos - População e Número de Domicílios 2000, 2010 e 2022
- IBGE / Produto Interno Bruto-PIB 2021
- IBGE / Histórico do Município 2024
- IBGE – Produção Agrícola Municipal 2023
- IBGE – Produção Pecuária Municipal 2023
- IBGE – Censo Agropecuário de Sergipe 2006 e 2017
- IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - 1991, 2000, 2010;
- SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe 2024;
- SEPLAG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão 2014
- SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia 1997
- Ministério da Fazenda – Tesouro Nacional Transparente 2018 e 2024
- Tesouro Nacional –Transferência a Estados e Municípios 2024.